

MANDAMENTOS SOCIAIS

- I. Não serás egoísta e amarás o bem comum sobre todos os interesses particulares.
- II. Não te deixarás dominar pelo consumismo e viverás a solidariedade.
- III. Não te deixarás corromper nem corromperás ninguém e amarás a honestidade acima de tudo.
- IV. Não fugirás aos impostos e exigirás uma política fiscal justa.
- V. Não serás um perigo a conduzir qualquer veículo e respeitarás o código da estrada.
- VI. Não aceitarás os gastos excessivos com o desporto e procurarás dignificar as actividades desportivas.
- VII. Não farás exclusão de ninguém, nem na sociedade nem na Igreja, e exigirás o direito ao trabalho, à habitação, à saúde e à educação.
- VIII. Não aceitarás os cortes orçamentais que põem em causa a satisfação de necessidades básicas da população e trabalharás pela defesa e desenvolvimento de serviços públicos de qualidade para todos.
- IX. Não aceitarás salários injustos nem condições desumanas de trabalho nem abusos de precariedade de emprego e exigirás condições de higiene e segurança nos locais de trabalho e o respeito pelo direito ao descanso.
- X. Não adorarás o dinheiro nem aceitarás os dogmas do mercado que alargam cada vez mais o fosso entre ricos e pobres no mundo e porás em prática a democracia e o espírito crítico nas famílias, nos grupos, nas escolas e nas instituições.

*Sim à Vida! Não à morte! Sim à Paz! Não à Guerra!
Sim à Solidariedade! Não ao Egoísmo!*

(Segundo a carta pastoral “Responsabilidade solidária pelo bem comum” de 15 de Setembro de 2003 da Conferência Episcopal Portuguesa).

Manuel A. Pimentel

Nota:

Pedimos a vossa especial atenção para o conteúdo do rodapé, onde podereis verificar a alteração ocorrida no endereço electrónico da vossa ERDiocesana.



Folha informativa

Centros de Preparação para o Matrimónio
Equipa Diocesana de Lisboa – Novembro 2003
<http://www.ecclesia.pt/cpm-lis/>

Caros amigos,

A realização no dia 18 de Outubro, em Mafra, do Conselho Diocesano de Outono e, no mesmo dia, no Estádio Nacional, do extraordinário evento para a Igreja Diocesana que foi o TERÇO VIVO, parecia poder condicionar muito a participação no Conselho e, de facto, assim aconteceu. Contudo, as presenças verificadas foram, ainda assim, muito confortantes. O Espírito do Senhor continua actuante mesmo quando a nossa razão encontra razões para algum desânimo.

Queremos exprimir o nosso agradecimento às equipas do Centro Vicarial de Mafra e ao Pe Ezequiel Inácio, Pároco e Assistente de uma das equipas, pela disponibilidade, entusiasmo e empenhamento que manifestaram desde a primeira hora em que foram convidados a receber o CPM Diocesano, até ao final dos trabalhos. A todos o nosso muito obrigado.

Neste Conselho, para além da aprovação dos documentos de prestação de contas (Rel. actividades de 2002/3 e Orçam. para 2003/4), foram apresentados e reflectidos outros, como: Síntese activ.2002/3; Plano activ. para 2003/4; Calendário sessões de CPM para 2003/4; Inquérito anual actividades Diocesanas e Encerramento do Ano Pastoral – algumas conclusões e reflexões, os quais foram remetidos aos Centros cujos Casais Responsáveis não puderam participar, nem se fazer representar, por forma a que todo o CPM Diocesano possa ter conhecimento da sua realidade.

Os trabalhos terminaram a tempo de permitir um espaço de convívio, ao qual não faltou uma mesa bem composta com uma magnífica merenda, oferecida pelo Centro anfitrião e, aqueles que quiseram participar no Terço Vivo, ainda lá chegaram antes das 17,30 horas – Quando bem aproveitado, o tempo de que dispomos, chega para muita coisa. Graças a Deus.

Foi confirmada a data da realização do Conselho Diocesano da Primavera e Dia Diocesano do CPM no dia 17 de Abril de 2004, em local ainda não determinado.

O Conselho Diocesano de Outono foi marcado para o dia 16 de Outubro de 2004, também em lugar a definir.

Pedimos a todos os casais do CPM Diocesano que tenham estas datas devidamente assinaladas nas vossas agendas e se disponibilizem activamente para a sua participação nestas assembleias magnas do Movimento Diocesano.

Cumprindo o desejo de mantermos a rotatividade dos locais de realização dos Conselhos, agradecemos aos Centros que tenham o desejo e o gosto de receberem os Conselhos que nos contactem para, em conjunto, acertarmos os pormenores.

Um abraço da vossa Equipa Responsável Diocesana, sempre ao inteiro dispor.

O Casal Presidente : Milú e Aires Barata

CASAIS ANIVERSARIANTES

Durante os meses de Setembro e Outubro celebraram o aniversário do seu matrimónio, ou de ordenação, que tenhamos conhecimento, os seguintes casais/ srs Padres assistentes aos quais endereçamos os nossos mais sentidos parabéns e votos de um longo e progressivo caminhar em Cristo que seja exemplo para todos os irmãos que convosco tenham o privilégio de conviver.

Estes votos são extensivos a todos os casais aniversariantes aqui não mencionados porque essa informação ainda não foi recebida dos Casais-Responsáveis das vossas equipas, conforme lhes foi solicitado.

Aos nomeados agradecemos que verifiquem se há alguma incorrecção para que, nessa eventualidade, a possamos corrigir.

Em Setembro:

- 01 – Maria Madalena e João A. Oliveira – Nossa Senhora de Fátima
- 01 – Maria Felizbela e José Manuel Camilo – Cadaval/Bombarral
- 03 – Joana Isabel e Paulo Jorge Figueiras – Cadaval/Bombarral
- 03 – Anabela e Aires Freitas – Alfornelos
- 03 – Rosália Maria e Tiago Isabel – Mafra (2ª.Equipa)
- 03 – Maria Otilia e Hernâni José - Silveira
- 04 – Ana e Francisco Horta - Alcobaça
- 06 – Lídia e Pedro Albuquerque – Nossa Senhora do Amparo - Benfica
- 07 – Sandra Cristina e Pedro Portugal – Casal de Cambra
- 07 – Maria da Conceição e António Carlos Martins - Queluz
- 07 – Ana Isabel e Ludgero Carlos – Torres Vedras (2ª.Equipa)
- 08 - Violante e Maximino Costa – Torres Vedras (1ª.Equipa)
- 08 – Antonieta e António Alexandre - Alcobaça
- 10 – Maria Madalena e Eduardo Augusto - Alfornelos
- 10 – Maria Isabel e Paulo Jorge Pestana – Alverca do Ribatejo
- 12 – Clarinda e Aristides Chaves – A-dos-Cunhados
- 12 – Maria Manuela e João Carlos Semblano – S. Jorge de Arroios
- 13 – Maria Isabel e José Guilherme Marques - Alfornelos
- 14 – Ana Margarida e Henrique Antunes - Silveira
- 15 – Ana Paula e César Lourenço – Sobral de Monte Agraço
- 15 – Helena Fátima e George Gouveia – S. Domingos de Benfica
- 15 – Maria João e Miguel Nuno Correia – Nossa Senhora do Amparo - Benfica
- 16 – Maria Manuela e Victor Rodrigues – Mafra (1ª.Equipa)
- 17 – Maria José e António Franco - Silveira
- 19 – Maria de Fátima e Eduardo Frutuoso – Torres Vedras (1ª.Equipa)
- 20 – Maria Manuela e José Manuel Silva - Cascais
- 25 – Catarina e Luís Miguel Pratas – Aveiras de Cima
- 26 – Esmeralda Maria e Rui Arsénio - Silveira
- 27 – Ângela e José António F. Pereira – Alverca do Ribatejo e ERDiocesana
- 29 – Sandra Cristina e Nuno Vidal – Alverca do Ribatejo

Em Outubro:

- 02 – Célia e Sérgio Oliveira – Casal de Cambra
- 04 – Susana e João Martins – Queluz e Equipa Resp. Diocesana
- 06 – Joana e Pedro Basso – Cristo-Rei - Portela
- 07 – Filomena e Daniel Róis – Mafra (2ª.Equipa)
- 11 – Maria João e António Silva - Cascais
- 17 – Estela e Manuel João Pinto – Nossa Senhora do Amparo - Benfica
- 23 – Susana Maria e Américo Calixto – Aveiras de Cima
- 24 – Luísa Maria e Amílcar Feliciano – Cadaval/Bombarral
- 25 – Rosa Maria e Armando Dias – Mira Sintra
- 30 – Ana Margarida e Mário Nunes – Casal de Cambra
- 30 – Helena Maria e Philippe Morin – Cristo-Rei - Portela
- 31 – Cristina Maria e Paulo Guerreiro - Queluz

ACTIVIDADES PROGRAMADAS

- 8 e 9 Nov. 03 – Conselho Nacional de Outono – Diocese de Leiria/Fátima
(Centro de Espiritualidade Francisco e Jacinta Marto – Fátima)
- 17 Jan. 04 - Formação Nacional - Fátima
Tema: “A comunicação em casal”, pelos Dr. Freitas Gomes
(sexualidade) e Pe. Carlos Carneiro (outra comunicação).



“Procuraremos que todas as acções desencadeadas tenham em comum algumas características ou qualidades:

A qualidade – Devemos fazer bem feito o que nos propusermos fazer. Esta qualidade aliará a dimensão cultural com a sinceridade da convicção e a ousadia do testemunho. Simplicidade e qualidade não se opõem.

A beleza – Deus é belo e a beleza é hoje uma abordagem de Deus mais simples e atraente do que o discurso do convencional racional. Que tudo seja belo, e que se organizem acções específicas que partam da beleza para o anúncio do Evangelho.

A eclesialidade – A Igreja de Lisboa tem de se rever em cada uma das acções desencadeadas, que têm de se inserir no dinamismo da missão evangelizadora da Igreja. O Congresso e a “missão na Cidade” não podem ser acções efémeras que se esgotam quando acabam. Devem deixar dinamismos que perdurem na linha da realização da missão da Igreja prolongada no tempo.

“Missão na Cidade” - Carta Pastoral do Cardeal-Patriarca de Lisboa, de 26/09/03

* Estas directrizes do nosso Pastor devem constituir motivo de reflexão para todos nós porque são uma orientação segura que deveremos ter sempre presente quando estamos a organizar o nosso trabalho seja ele levar a efeito sessões de CPM ou outra qualquer acção de Igreja.